



Instituições financeiras reduzem pela 4ª vez estimativa de inflação

Instituições financeiras reduziram pela quarta vez seguida a previsão para a inflação neste ano.

De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou, desta vez, de 3,94% para 3,87%

A projeção é do boletim FOCUS, uma publicação semanal do BC, com estimativas de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2020, a previsão para o IPCA permanece em 4%. Para 2021 e 2022 também não houve alteração na estimativa: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta (4%). Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Para controlar a inflação e alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a



Para 2020, a previsão para o IPCA permanece em 4%. Para 2021 e 2022 também não houve alteração na estimativa: 3,75%.

Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019. Para o final de 2020, a estimativa para a taxa é 8% ao ano, assim como a previsão para 2021 e 2022.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da

economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), cuja manutenção, como prevê o mercado financeiro neste ano,

indica que o Copom considera as alterações anteriores nos juros básicos suficientes para chegar à meta de inflação. Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – foi mantida em 2,50%, em 2019 e nos próximos três anos. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no final deste ano e em R\$ 3,75, no fim de 2020. (ABr)

Uma nova evolução para os smartphones em 2019

Este 2019 promete ser o ano da revolução dos telemóveis. A Samsung lança, no próximo dia 20, a tão esperada linha S10. No final de março, será a Huawei a lançar a linha P30. A fabricante chinesa já é a segunda marca mais vendida do mundo, e a depender do que teremos na configuração do P30, este poderá vir a ser considerado o melhor smartphone do mundo.

No ranking das maiores do mundo, a Apple ainda destaca-se. O fato não está relacionado nomeadamente ao aparelho em si, mas à fama e ao design. Contudo, no quesito tecnológico, anda atrás de algumas outras marcas. Ficam as expectativas então para os lançamentos do S10 e P30, assim como do Pixel 3 da Google, para saber qual o melhor smartphone do mercado. Recorde-se que neste comparativo ainda existe a Xiaomi, que não anda muito atrás e pode surpreender-nos este ano.

O que toda gente procura em um smartphone é resolução de imagem (câmera), velocidade e duração de bateria, que é uma das maiores queixas dos usuários. Neste quesito, parece que a Huawei anda à frente, e no quesito custo benefício a Xiaomi é a melhor marca do mercado.

A Huawei aposta em 4 cameras, com uma resolução de megapixels que nenhum outro aparelho tem. Mas vamos deixar claro que megapixels e número de cameras nem sempre dá o melhor resultado, é esperar para ver (MF Press Global).

Investimentos na indústria de máquinas e equipamentos em 2019

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), elaborou uma pesquisa que indica que os fabricantes preveem investir mais de R\$ 2,7 bilhões em 2019, uma alta de 30,1%, em relação ao volume investido em 2018. O setor vem apresentando nos últimos anos uma relação muito baixa entre investimentos sobre receita líquida de vendas, chegando a ficar em 3,0% em 2018, já em 2019, este valor foi de 3,7%, valores muito aquém de outros anos, a média entre 2010 e 2013 foi de 9,3%.

“A saída para o Brasil voltar a crescer é o investimento na indústria de transformação por conta de seu maior valor agregado e pelos maiores ganhos de produtividade, além de gerar emprego e renda para os brasileiros”, afirma João Marchesan, presidente da entidade. A pesquisa ainda revelou que as “micro e pequenas” e “médias” empresas estão mais dispostas a investir em 2019 com uma previsão



Micros, pequenas e médias empresas estão mais dispostas a investir.

superior aos investimentos realizados em 2018 em 48,7% e 50,3%, respectivamente.

As grandes empresas também estão mais dispostas a investir, contudo em um patamar um pouco menor, 17,9% superior. “Os investimentos devem ganhar mais flego somente no segundo semestre, quando algumas reformas forem apro-

vadas e o nível de ociosidade reduzido, que hoje se encontra em 25%”, ressalta Marchesan.

Dos investimentos esperados em 2019, 35,5% devem ser destinados para modernização tecnológica, 30,5% na reposição de máquinas depreciadas, 24% na ampliação da capacidade industrial e 10% em outras áreas (AI/Abimaq).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para TEL: 3043-4171

Quem tem medo do Patrimônio de Afetação?

Daniele Akamine (*)

Uma leitura atenta do contrato antes de se comprometer com uma incorporadora

Quando o termo “Distrato” ganhou as páginas dos jornais recentemente – após a lei que estabeleceu o valor da multa para quem desistir da compra de um imóvel –, uma outra expressão também se tornou frequente nas reportagens sobre o tema: o Patrimônio de Afetação. A bem da verdade, poucas pessoas entenderam o que isso significa. O que é um erro, pois se trata de um regime jurídico capaz de proteger o consumidor em determinadas situações e uma condição relevante nas regras do distrato.

De acordo com a Lei 13.786/18, que regulamentou o distrato no Brasil, a construtora tem o direito de reter até 50% do investimento feito pelo comprador de um apartamento, por exemplo, caso ele desista do imóvel. Esse percentual é válido apenas quando o empreendimento em questão está submetido ao tal “patrimônio de afetação”. Porém, na ausência desse regime jurídico, a mordida da construtora sobre o montante pago será menor, de 25%. Para os dois cenários, haverá a dedução do valor da corretagem.

Na ponta do lápis, a conta ficaria assim: João comprou um imóvel na planta no início do ano passado e hoje, depois de ter pago uma entrada de R\$ 10 mil e 12 prestações de R\$ 5 mil/mês, mudou de ideia e quer reaver seus R\$ 70 mil [10 + (12 X 5)]. O primeiro pagamento, no ato da compra, não será recuperado, pois foi dado à imobiliária como comissão pela venda. Dos R\$ 60 mil restantes, João poderá receber R\$ 30 mil (50%) se o empreendimento contar com patrimônio de afetação, ou R\$ 45 mil (multa de 25%) na ausência dessa condição contábil.

Será, então, que a compra de um imóvel sem esse regime jurídico é melhor para o consumidor? Aí que mora a grande

confusão. Por mais que, em caso de distrato, o percentual a ser devolvido seja maior, os empreendimentos sem patrimônio de afetação representam um grave risco para o comprador em caso de falência da incorporadora.

Nas obras erguidas sob essa condição, o dinheiro que entra por meio das prestações dos mutuários é separado da contabilidade geral da incorporadora, isto é, destinado exclusivamente à construção do imóvel colocado à venda. Mesmo se a incorporadora falir, o caixa do empreendimento estará blindado, pronto para ser devolvido aos compradores, de forma proporcional à unidade adquirida.

Criado em 1997, o patrimônio de afetação foi uma forma de evitar que os brasileiros passassem pela mesma situação de milhares de compradores que negociaram com a falida Encol. Na época, era uma das maiores empresas do País e não despertava suspeitas de que o dinheiro que entrava pela venda dos imóveis estava sendo desviado pelos donos.

Infelizmente, quem criou esse mecanismo se esqueceu de torná-lo obrigatório para todas as incorporadoras. Por isso, nem todas os empreendimentos hoje estão sob o regime do patrimônio de afetação. Um estudo feito pela Abecip, com base em 5.229 contratos de financiamento no Brasil, revelou que 54% dos empreendimentos negociados não dispunham dessa proteção jurídica. A amostra da pesquisa foi bastante representativa, com informações sobre o crédito liberado pelos oito principais bancos neste setor no país.

Torna-se claro, então, a necessidade de o consumidor fazer uma leitura atenta do contrato antes de se comprometer com uma incorporadora. Em caso de dúvidas, é fundamental buscar a opinião de uma fonte imparcial, para evitar futuras dores de cabeça com a compra de um imóvel desprotegido.

(*) - É advogada, especialista em Economia da Construção Civil e sócia da Akamines Negócios Imobiliários.

IGP-M acumula taxa de inflação de 6,88%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou inflação de 0,2% na primeira prévia de fevereiro. A taxa é superior à registrada na prévia de janeiro (0,03%). De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o resultado divulgado ontem (11), o IGP-M acumula taxa de 6,88% em 12 meses.

A alta da taxa de janeiro para fevereiro foi puxada pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que registrou inflação de 0,22% na

prévia de fevereiro. Em janeiro, o subíndice havia registrado deflação (queda de preços) de 0,13%.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor, que mede a variação do varejo, e o Índice Nacional de Custo da Construção, registraram quedas nas taxas de inflação. A inflação do Índice de Preços ao Consumidor caiu de 0,38% para 0,14%. Já a taxa do Índice Nacional de Custo da Construção recuou de 0,27% para 0,25% (ABr).



NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Intercâmbio Musical

Em agosto próximo, seis jovens músicos selecionados entre 18 e 25 anos de idade irão para a Noruega, Malawi e Moçambique (sendo dois para cada país) como participantes de um intercâmbio internacional promovido pela Amigos do Guri – organização social que faz a gestão do Projeto Guri – programa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado – no interior e litoral de São Paulo. Nos três países, os jovens selecionados permanecerão por 10 meses e terão a oportunidade de atuar como voluntários em projetos musicais, sociais e culturais – como festivais, competições e capacitações. Os interessados devem realizar a inscrição, até o dia 12 de março, pelo site (www.projeto-guri.com.br).

B - You in Action

Programa de expansão e desenvolvimento pessoal para a mulher, o workshop You in Action terá início no próximo dia 19, das 9h às 12h, na Casa Casulo, à Rua Groenlândia, 160. O evento é dividido em 8 encontros, e tem como objetivo o desenvolvimento de novas competências através de ferramentas que auxiliam a superação de obstáculos e a conquista de metas pessoais e profissionais. Criado por Ale Sanchez e Ana Raia, o programa tem como palestrantes Vivian Wolff, Coach de Vida e Carreira pelo Integrated Coaching Institute; e Tati Pacheco, Coach de Vida e Carreira pelo Integrated Coaching Institute. Para mais informações, acesse (https://www.eventbrite.com.br/e/you-in-action-tickets-53384871588).

C - Franquia do Bob's

A rede Bob's participa nesta quinta-feira (14), da Franchise4U que acontece no Hotel Unique. A feira tem uma proposta diferente, sem a montagem de estandes. O interessado em abrir uma franquia precisa agendar uma reunião com os representantes do Bob's, através do site da Feira (http://www.franchise4u.com.br/), no horário de sua preferência. A equipe do Bob's mostrará os diversos formatos de operação da rede e o investimento necessário para cada uma delas, além de explicar o atual conceito da marca. As oportunidades de negócios vão de R\$ 780 mil a R\$ 1,5 milhão, dependendo do ponto escolhido e do tamanho da loja.

D - Série de Moedas

A Casa da Moeda Canadense abre mais um capítulo na história, com a primeira de uma série de moedas de 2019, celebrando o 100º aniversário da CN Rail: uma moeda de ouro puro de \$ 200 criada pelo artista Tony Bianco. Seu reverso traz três locomotivas, simbolizando períodos distintos dos primeiros 100 anos da ferrovia. Um aro circular de trilhos emoldura o design com um mapa do Canadá, que a CN estendeu de costa a costa, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento do país. Peças pouco conhecidas do passado numismático do Canadá também ganharam nova vida no conjunto de 2 moedas de prata fina de 2019 – Folclore da Casa da Moeda Real Canadense. Copenhagens, preços e informações completas de procedência de cada produto podem ser encontradas na aba “Shop” do site (www.mint.ca).

E - Fim dos Plásticos

Após eliminar o uso dos tradicionais canudos de todas as 100 lojas, a rede Mr. Fit também anuncia o fim do uso dos copos de plástico, que serão substituídos pelos de vidro ou de papel. A medida visa diminuir o impacto no meio ambiente, já que auxilia na redução da fabricação e consumo do produto. “Atuar no segmento de alimentação saudável é estar de mãos dadas com práticas sustentáveis, por isso adotamos mais essa mudança em nossas unidades”, justifica Camilla Migliorini, fundadora e diretora da Mr. Fit. A transição ocorre até o final do mês de fevereiro em todas as lojas de rua. Já nas unidades localizadas em shoppings, a mudança deve acontecer de forma mais gradativa. Outras informações: (www.redemrfit.com.br).

F - Ecossistemas de Negócios

O Lide, Grupo de Líderes Empresariais, promove entre os dias 22 e 24 de março o 7º Fórum Lide do Varejo, um dos mais importantes eventos do segmento no país. O encontro ocorre no Hotel Sofitel Jequititima, em Guarujá, com a presença de presidentes das maiores redes varejistas do Brasil, para três dias de palestras e networking. Com o tema central “Novos Ecossistemas de Negócios Globais”, o evento será dividido em dois painéis temáticos: “Transformações na Estrutura Global do Consumo” e “Disrupção como Catalisador do Novo Ciclo do Varejo”. O conteúdo e as oportunidades de relacionamento que o fórum propicia são fundamentais para este momento. Informações: (www.lideglobal.com).

G - Comandos de Segurança

A Abimaq realiza o curso de 'NR12-Comandos Elétricos de Segurança aplicados a Máquinas e Equipamentos', no qual o participante obterá muitos conhecimentos de como a projetar, instalar, aplicar e categorizar comandos elétricos conforme Norma Regulamentadora NR 12-Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, e NR 10. O conteúdo se destina a engenheiros/técnicos e projetistas da área elétrica. O evento será realizado amanhã (13), das 9h às 18h, na sede da Abimaq, Av. Jabaquara 2925. Mais informações: (11) 5582-6321.

H - Envelhecimento e Saúde

A UFSCar está com inscrições abertas para a especialização em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. É destinado a profissionais de Fisioterapia, Gerontologia, Educação Física, Enfermagem, Terapia Ocupacional e outros da área da Saúde para atuação na prevenção e na minimização dos efeitos do processo de envelhecimento, e no cuidado sobre deficiências e incapacidades já instaladas, comuns na população geriátrica. Objetiva preparar o profissional para lidar adequadamente com todas as situações presentes na assistência à saúde do idoso. A oferta é na modalidade a distância, com três encontros presenciais, em um total de 360 horas-aula. Saiba mais: (www.portaldoidosoativo.ufscar.br).

I - Atores e Modelos

No Hotel Ramada, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio, acontece nos próximos dias 23 e 24, o Projeto 'Grandes Mestres', que reúne alguns dos maiores nomes do meio artístico para uma grande convenção, parada obrigatória para atores e modelos que desejam se destacar no mercado. Wolf Maya, Thalita Rebouças, Marcelo Zambelli, Wallace Meirelles, Marcus Montenegro, Anderson Sassy, entre outros nomes de peso que, com a presença das maiores agências de atores e de moda do país, prometem fazer um verdadeiro networking entre os profissionais da área, gerando conhecimento e possibilidade de sucesso. Com o objetivo de homenagear aqueles que se dedicaram à carreira ao longo da vida, o evento doará 2% da arrecadação ao Retiro dos Artistas. Saiba mais em: (www.projeto-grandesmestres.com).

J - Festas de Formatura

O Keeper, pioneiro no segmento de arrecadação e gestão financeira para festas de formatura de universitários, anuncia que projeta um incremento no faturamento de 130% em 2019. A fintech soma uma carteira de 50 mil universitários guiados pela plataforma de forma segura e prática, resguardando-os de possíveis fraudes, falências e planejamentos inadequados de adesão junto às empresas do segmento de formatura, problema recorrente antes da chegada da empresa. Desde sua fundação, a empresa já movimentou mais de R\$ 430 milhões. Mais informações no (www.keeperformaturas.com.br).